



## Trabalhos Científicos

**Título:** Aumento Do Números De Casos De Meningite Bacteriana Na População Pediátrica No Brasil Entre 2017 E 2018

**Autores:** DENISE SUPTITZ BORGES (UNIVERSIDADE DE GURUPI - UNIRG), IBRAHIM DAOUD ELIAS FILHO (UNIVERSIDADE DE GURUPI - UNIRG), MANUELA BANDEIRA DA SILVA FILHA (UNIVERSIDADE DE GURUPI - UNIRG), JULYANA PEREIRA DE ANDRADE (UNIVERSIDADE DE GURUPI - UNIRG), LETÍCIA DA COSTA LINS (UNIVERSIDADE DE GURUPI - UNIRG), ADRYELLA DE OLIVEIRA CANDIDO (UNIVERSIDADE DE GURUPI - UNIRG), LYSIS OLIMPIO DE SOUZA (UNIVERSIDADE DE GURUPI - UNIRG), ADRIELLE ARAUJO (UNIVERSIDADE DE GURUPI - UNIRG), ANA CLARA FRANCO GOMES (UNIVERSIDADE DE GURUPI - UNIRG), NAYANNE DEUSDARÁ ESCOBAR (UNIVERSIDADE DE GURUPI - UNIRG), JÚLIA RESENDE GONÇALVES (UNIVERSIDADE DE GURUPI - UNIRG), FERNANDA DE OLIVEIRA COSTA (UNIVERSIDADE DE GURUPI - UNIRG), GESSICA DA SILVEIRA FERREIRA (UNIVERSIDADE DE GURUPI - UNIRG), LUNY PRISCYLLA MIRANDA CAMARGO CASTELLUBER (UNIVERSIDADE DE GURUPI - UNIRG), MAYARA SOARES CUNHA (UNIVERSIDADE DE GURUPI - UNIRG)

**Resumo:** Introdução: As meningites caracterizam-se por um processo inflamatório das membranas cerebrais (pia-máter e aracnoide) e do líquido cefalorraquidiano e podem ter causas infecciosas ou não. No Brasil, há um predomínio da *Neisseria meningitidis* como agente etiológico das meningites bacterianas. Objetivo: verificar o aumento da ocorrência de meningite bacteriana em 2017 e 2018. Metodologia: Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo, histórico, com dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS) de 2017 e 2018. Foram avaliados a quantidade de casos por faixa etária e por região, a etiologia por sorogrupos e a cobertura vacinal brasileira no mesmo período, na faixa etária de 0 a 19 anos. Os dados foram analisados nos testes estatísticos considerando  $p < 0,05$ . Resultados: Em 2010 a vacina contra a *Neisseria meningitidis* tipo C passou a fazer parte do calendário básico de imunização e o reflexo disso pôde ser observado no número de casos, que caiu de 14.090 (2009) para 9.107 (2016). Porém, a partir de 2017 os números voltaram a crescer e foram registrados 9.860 casos. No ano seguinte foram 9.966 quadros confirmados. Dentre as cinco regiões brasileiras, destacou-se a Sudeste, com mais de 58 dos casos. A faixa etária mais acometida foi entre 1-4 anos (32). Para mais de 90 dos casos o sorogrupo causador é desconhecido e dentre as meningites com etiologia confirmada, o Meningococo C foi o mais prevalente (47). Contudo, observou-se que em 2018 houve um aumento de 10 no sorogrupo B. Segundo o relatório de cobertura vacinal do Ministério da Saúde, nos últimos anos há uma queda nos índices vacinais em geral, incluindo os da vacina Meningocócica C. Conclusão: A Vacina conjugada contra o Meningococo C é a melhor forma de prevenção e a diminuição da adesão vacinal cria condições para aumento dos casos de Meningite.